

*Ata da 7ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 26 de fevereiro de 2018.*

Presidência do Senhor Deputado Sandro Régis (1º Secretário). À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó (56). O Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE – Expediente despachado pela presidência: ofício do Deputado Paulo Câmara justificando ausências em sessões plenárias. Oradores inscritos – O Deputado Alex Lima externou indignação com a operação da Polícia Federal contra o Ex-Governador Jaques Wagner, considerando-a de cunho político e midiático, visto que em 2017 ele se colocou à disposição para esclarecer as dúvidas. Prestou solidariedade ao Ex-Governador e à família e ressaltou a contribuição do PT para a reconstrução da democracia brasileira. Relembrou ação semelhante que ocorreu na Universidade Federal de Santa Catarina contra o reitor da instituição, culminando com o suicídio dele. Lembrou que o Prefeito de Salvador, ACM Neto, foi citado em uma delação envolvendo a empresa Odebrecht, sem, contudo, sofrer ação por parte da Polícia Federal. O Deputado Rosemberg Pinto opinou que a operação da Polícia Federal envolvendo o Ex-Governador Jaques Wagner contribuiu para descredenciar a política no Brasil e na Bahia. Disse que a ação é extemporânea e pode ter como propósito manchar a imagem dele, lembrando que o inquérito foi aberto em 2013, tendo o Ex-Governador Wagner prestado esclarecimentos à época. Elogiou o Sr. Jaques Wagner, considerando-o um homem sério e honesto e um gestor eficiente, que foi capaz de colocar a Bahia como um dos melhores Estados na captação de investimentos. Lembrou casos envolvendo políticos de outros partidos, ressaltando que nada foi feito contra eles, e considerou que as ações investigativas com cunho político e midiático devem ser repugnadas. O Deputado Targino Machado tratou do superfaturamento de 44 televisores adquiridos pela Secretaria de Segurança Pública, esclarecendo que esses dados constam no relatório de auditoria realizado pelo Tribunal de

Contas do Estado. Comentou a ação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal em locais ligados ao Ex-Governador Jaques Wagner, em decorrência de indícios de superfaturamento na construção da Arena Fonte Nova e convidou o Governador Rui Costa para prestar esclarecimentos a este Poder. Questionou a permanência do Ex-Governador Wagner como Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado. O Deputado Angelo Almeida disse que não ocorreu superfaturamento na obra da Arena Fonte Nova, lembrando que foi o estádio mais barato construído no Brasil para a Copa do Mundo. Considerou que as acusações têm características políticas com o objetivo de criar conflitos para o Ex-Governador Wagner, destacando a gestão eficiente e o homem de bem que ele representa. Condenou a operação, criticando a chegada da imprensa antes da Polícia Federal, e prestou solidariedade ao Ex-Governador Jaques Wagner. O Deputado Luciano Ribeiro solicitou esclarecimentos das denúncias envolvendo o Ex-Governador Jaques Wagner e criticou as acusações contra o Prefeito ACM Neto, a quem foi atribuída a responsabilidade pelas investigações contra o Ex-Governador. Sugeriu a criação de uma CPI para apurar as denúncias e dar oportunidade ao Sr. Jaques Wagner de provar a inocência. Constatada a falta de quórum regimental para a continuidade dos trabalhos, solicitação dos Deputados Alex Lima e Targino Machado, o Sr. Presidente, às 15h42, declarou encerrada a Sessão, à qual deixaram de comparecer os Srs. Deputados: Adolfo Menezes, Ivana Bastos (justificada), Jânio Natal, Leur Lomanto Junior, Manassés, Marcelino Galo e Paulo Câmara (07).

- PRESIDENTE –
- 1º SECRETÁRIO –
- 2º SECRETÁRIO –